

# INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 2 - Nº 15 - Março 2017

## Queima da cana-de-açúcar nesta safra

### *O que o produtor deve fazer*

A eliminação da queima da palha da cana-de-açúcar foi prorrogada por um ano para os produtores com áreas de até 150 hectares e que sejam signatários do Protocolo Agroambiental (Etanol Verde). O encerramento do prazo, anteriormente previsto para o ano de 2017, estendeu-se para 2018, em virtude de ajustes necessários em diversas regiões do país.

O presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, explica que a área de atuação da Socicana é diferenciada. "Estamos em uma região em que a sistematização do canavial está bem institucionalizada. Aqui, portanto, o produtor tem mais uma chance de organizar o canavial, melhorar a sistematização e implantar variedades adaptadas à colheita mecânica. Vale ressaltar que a colheita com fogo não poderá mais ocorrer a partir do ano que vem", destacou Bruno.

O Protocolo Agroambiental, cuja adesão é necessária para a queima neste ano, é uma série de regras, previstas pelo Estado de São Paulo, relacionadas à preservação ambiental e sustentabilidade. Aqueles produtores que ainda não fazem parte do Protocolo poderão fazer sua adesão, comparecendo à Socicana. O superintendente da Associação, José Guilherme Nogueira, reforça os altos padrões alcançados pelo agricultor. "Nossos índices de colheita mecânica já passam dos 90%, o que mostra o balanço positivo de nossa área de atuação quanto à emissão de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) e outros gases do efeito estufa. Os associados, em conjunto com as usinas, já vinham se preparando para a adequação ao protocolo, e isso demonstra o compromisso da canavicultura da região com a sustentabilidade", conclui.

**Coplana desenvolve aplicativo para a lavoura**  
**Página 4**

**Cronograma de cursos Socicana: prepare a agenda**  
**Página 7**

**Dias de Campo Cana e Soja**  
**Páginas 9 e 10**

## Como o produtor deve proceder

Todos os associados estão convocados a comparecer à Socicana, à Rua José Mazzi nº 1.450, em Guariba/SP, para preencher os Requerimentos de Queima Controlada de Palha de Cana para a safra 2017/2018. Os documentos serão encaminhados à Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, pela internet.

**1)** Todos os fornecedores de cana devem comparecer, inclusive os que não tenham alterações de dados em relação à safra anterior (2016/2017). Todos devem autorizar a Socicana a enviar seus respectivos dados à Secretaria de Meio Ambiente. Os fornecedores de cana, que não comparecerem, não obterão suas autorizações e ficarão em desacordo com a atual legislação.

**2)** O prazo máximo legal de apresentação dos requerimentos, junto ao órgão competente, está estabelecido em Lei para o dia 2/4/2017.

**3)** Os fornecedores que ainda não fizeram suas adesões ao Protocolo Agroambiental, poderão fazê-las no mesmo dia do requerimento.

**4)** Os fornecedores, aderentes ao Protocolo Agroambiental, que possuem áreas acima de 150 hectares e fazem a colheita crua também terão que preencher o requerimento, a fim de informar a área de colheita crua.

**5)** Reforçamos que o comparecimento do fornecedor à Socicana será necessário, pois não serão feitos requerimentos ou protocolos via telefone.

**6)** Os fornecedores de cana da Usina Santa Adélia somente deverão procurar a Socicana, caso a usina não tenha preenchido o Requerimento de Queima.

## Informações necessárias para preenchimento do Requerimento:

- 1) Nome e endereço do produtor;
- 2) CPF do produtor ou CNPJ, no caso de empresa;
- 3) Nome do Fundo Agrícola;
- 4) CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural) e DECA;
- 5) Área total da cultura de cana-de-açúcar a ser colhida no ano (em hectares);
- 6) Área da cultura de cana-de-açúcar, a ser colhida no ano, onde é proibida a queima (em hectares);
- 7) Área de cultura de cana-de-açúcar, a ser colhida no ano, considerada mecanizável;
- 8) Área de cultura de cana-de-açúcar, considerada mecanizável, a ser colhida no ano sem emprego de fogo (em hectares);
- 9) Área de cultura de cana-de-açúcar, considerada não mecanizável, a ser colhida no ano sem emprego de fogo (em hectares);
- 10) Variedades que compõem a área, área, produtividade estimada por talhão e distância até a usina;
- 11) Idade do Canavial, área por corte (em hectares).

## Cronograma de comparecimento

E para promover um atendimento de melhor qualidade, a Socicana de Guariba solicita que os associados atendam ao cronograma de comparecimento “em ordem alfabética” a seguir:

Período de	Nomes iniciados em
• 1/3/2017 a 9/3/2017	A até F
• 10/3/2017 a 18/3/2017	G até M
• 21/3/2017 a 30/3/2017	N até Z

# Agronegócio: um setor que não aceitou os desafios da crise e continua destacando-se na economia brasileira

*Setor mantém geração de emprego e renda, atento à sustentabilidade e inovação tecnológica.*

*Cana-de-açúcar segue com papel fundamental na produção de alimento e energia renovável.*

O agronegócio brasileiro é considerado um dos setores mais importantes da economia do país, representando cerca de 1/3 do Produto Interno Bruto (PIB). O setor gera em torno de 30% do emprego da população economicamente ativa e atualmente ocupa notável posição mundial na produção agroindustrial. Com seus 8,5 milhões de km<sup>2</sup>, o Brasil é o país mais extenso da América do Sul e o quinto do mundo com potencial de expansão de sua capacidade agrícola sem necessidade de novas áreas. Neste cenário, a produção de cana-de-açúcar tem um papel fundamental. Pesquisas têm apontado a cana não só como base de alimento, mas também como combustível alternativo e de fonte renovável. Ou seja, a sustentabilidade do planeta ganha um ponto a mais quando o assunto



é a utilização da cana como combustível e como gerador de energia a partir de seu bagaço.

O Brasil é também destaque mundial no uso de energias renováveis, que representam mais de 44% da matriz energética do país, e o setor sucroenergético possui papel chave nesta participação, uma vez que somente os produtos da cana-de-açúcar são responsáveis por 15,7% de toda a oferta de energia brasileira. Este índice já ultrapassa o fornecido pelas usinas hidroelétricas. O etanol e a bioeletricidade são, atualmente, os principais responsáveis pelo crescimento das fontes alternativas de energia.

Diversos estudos mostram que, quando comparado com a gasolina, o etanol brasileiro reduz as emissões dos chamados gases de efeito estufa (GEE) em cerca de 90%. Além de apresentar significativa redução de emissões quando comparado com outros combustíveis, o etanol de cana-de-açúcar também apresenta um balanço energético extremamente favorável. E os benefícios vão além: um estudo da Universidade de São Paulo (USP) mostra que a substituição em larga escala dos derivados de petróleo pelo etanol é positiva para a saúde pública. Num cenário que prevê a substituição total da gasolina e do diesel na frota cativa de ônibus por etanol, na cidade de São Paulo, mais de 12 mil internações e 875 mortes seriam evitadas em um ano, de acordo com o trabalho. Além disso, a redução de gastos públicos e familiares com a saúde seria da ordem de US\$ 190 milhões.

*Fontes: União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) - [www.unica.com.br/setor-sucroenergetico/](http://www.unica.com.br/setor-sucroenergetico/) • Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) - [www.fai.ufscar.br/noticia/setor-sucroenergetico-brasileiro-retoma-crecimento-em-2017.html](http://www.fai.ufscar.br/noticia/setor-sucroenergetico-brasileiro-retoma-crecimento-em-2017.html) • Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana) - [www.consecana.com.br/](http://www.consecana.com.br/)*

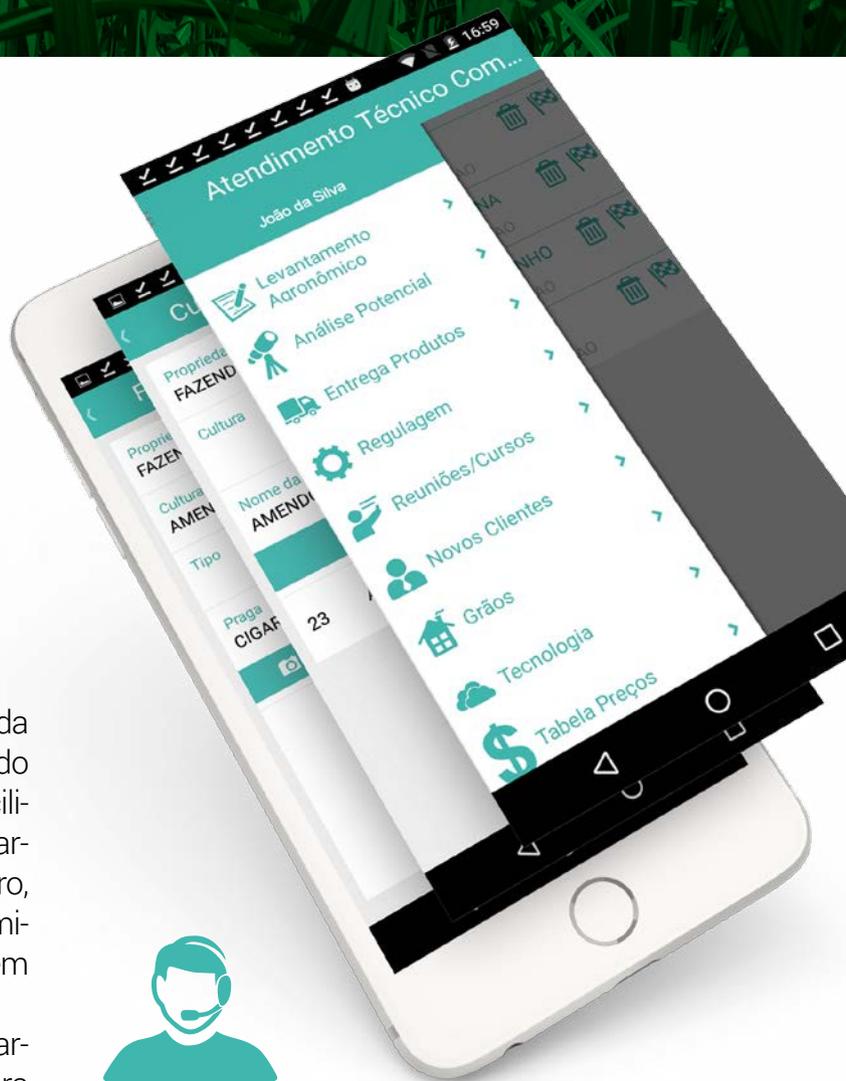
# Equipe de TI da Coplana desenvolve novo aplicativo para uso na lavoura

Além da inovação em tecnologia agrícola e toda a assistência no campo, a Coplana está inovando no uso de ferramentas de informática, que facilitam o atendimento ao produtor. Todos os departamentos trabalham em sintonia visando, é claro, promover o agronegócio, e no decorrer do caminho projetos de tecnologia da informação também são preocupações constantes.

Os chamados aplicativos passaram a fazer parte de todos os *smartphones* e são voltados para todo o tipo de uso. Agora também estão fazendo parte do dia a dia dos técnicos e cooperados da Coplana.

Desta vez, foi o departamento de TI da Coplana que se destacou, criando seu primeiro aplicativo para celular, com uso específico para a lavoura. O aplicativo é usado pelos agrônomos e facilita o gerenciamento das informações durante as visitas técnicas às propriedades. A ferramenta é *off-line*, ou seja, pode ser utilizada com ou sem internet.

Gilberto Camara, técnico de Informática que coordenou o trabalho, explica como funciona. "O agrônomo vai até a fazenda do cooperado, registra a sua visita por meio do aplicativo, inserindo dados como o nome do cooperado, propriedade, cultura, doenças, pragas, ervas daninhas e tira fotos para registrar os problemas encontrados na cultura. Com a visita finalizada, o aplicativo verifica se existe conexão *wifi* (sem fio) e, sem intervenção do agrônomo, transmite estas informações para o



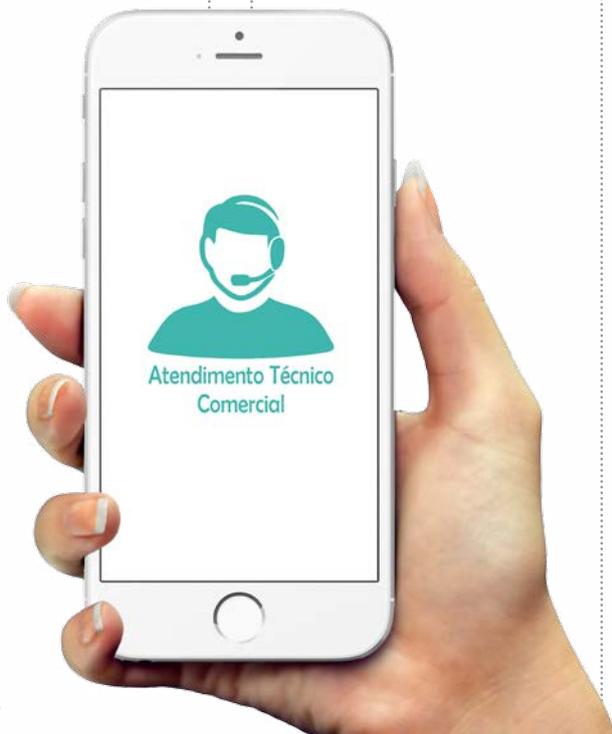
Atendimento Técnico  
Comercial

banco de dados da Cooperativa. Automaticamente também, é enviado um relatório para o e-mail do cooperado, com o conteúdo relatado e fotos que foram feitas na propriedade."

Na Coplana, os dados ficam disponíveis para acesso dos gerentes regionais, sendo possível, inclusive, visualizar um histórico daquela área e a evolução da cultura.

O gerente Técnico Comercial de Insumos, Marcelo Pacífico, que acessa os dados enviados por todos os agrônomos da Cooperativa, explica que o aplicativo foi sendo desenvolvido de acordo com as necessidades do dia a dia. "A premissa básica era registrar as visitas. Entretanto, fomos acrescentando funções. Hoje, direto da lavoura, o agrônomo consegue até consultar a lista de preços e estoque de produtos. Pelo fato de ser um aplicativo da Cooperativa, é possível fazer mudanças de forma prática", comemora.

O engenheiro agrônomo João Gabriel Moreno Ancheschi lembrou que o desenvolvimento de aplicativo próprio não só facilita a vida dos agrônomos, mas também acaba promovendo agilidade e economia para a Coplana. “Nosso aplicativo não perde nada para os terceiros [que existem prontos no mercado] e ainda tem a vantagem de permitir atualizações bem mais dinâmicas e correções no dia a dia. Ou seja, é bem mais ágil e mais simplificado”, resumiu.



O produtor Sérgio de Souza Nakagi achou a iniciativa muito boa e confirmou a utilidade do aplicativo, alegando que agiliza as informações sobre as visitas feitas. Nakagi sugeriu ainda que o aplicativo se estenda para outros canais de comunicação. “Para quem não acessa e-mail a toda hora, esta seria uma alternativa bem útil”, disse ele.

## EM ÉPOCA DE SAFRA, ESTAMOS AO SEU LADO!



Realizar uma boa safra é o plano de todos.

As Lojas Coplana querem estar ao seu lado, para que tudo transcorra bem. Aqui, você encontra atendimento diferenciado, condições e preços especiais. Produtos de primeira linha, implementos, máquinas, peças e insumos.

**Lojas Coplana, ao lado do produtor rural em todos os momentos!  
Em todas as safras!**

# Laboratório Socicana

*Excelência na prestação de serviços para a lavoura de cana*

O associado da Socicana tem, à sua disposição, um laboratório equipado e com profissionais especializados. A qualidade do serviço é atestada por órgãos reconhecidos, como o Conselho Regional de Química, que confere o Certificado de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART. A Socicana também participa do Ensaio de Proficiência do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, que avalia a competência técnica dos laboratórios. O programa segue as recomendações estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com a certificação ISO/IEC 17043:2011 e tem os métodos especificados no Manual Consecana.

**Serviços:** Análise da maturação - permite conhecer o melhor momento para a colheita, o que influencia no valor do pagamento, peso e teor de sacarose • Conferência de análise - quando o produtor realiza a pré-análise na Socicana, pode comparar os resultados da usina • Conferência interlaboratorial - identifica se todos os laboratórios trabalham com os mesmos resultados das amostras, entre si e na Socicana.



## Fiscalização nas Usinas

- **Pesagem dos caminhões** - a Socicana mantém fiscais nas balanças de saída e entrada das usinas e realiza conferência da pesagem dos caminhões. São verificados os documentos que atestam as calibrações feitas por empresas certificadas pelo Inmetro.
- **Laboratórios das usinas** - técnicos da Socicana atuam nos laboratórios, onde fiscalizam materiais e equipamentos, conferem a calibração, a manutenção e se os equipamentos estão homologados pelo Consecana.
- **Fiscalização de amostra de cana** - são feitas comparações dos resultados para identificação do padrão ou de distorções.
- **Auditoria e conferência Modelo Consecana** - é realizada a aferição dos equipamentos e promovidas medidas corretivas, quando necessário.

Para a realização das análises da matéria-prima, o associado regularizado não tem custos adicionais. Este é um serviço relevante que impacta diretamente nos resultados. Mais informações pelo telefone (16) 3251-9245.

# Socicana lança cronograma de eventos para gerar impactos positivos na lavoura

A Socicana acaba de lançar um cronograma de cursos, treinamentos e seminários que vão fazer a diferença em seu dia a dia na lavoura. Com a seleção de temas sobre práticas agrícolas, mercado, segurança e gestão, o produtor terá importantes subsídios para melhorar seus resultados.

Faça hoje mesmo a reserva em sua agenda. Ligue para a Socicana e garanta sua vaga: telefone (16) 3251-9270, com Bruna.

## CRONOGRAMA DE PALESTRAS E TREINAMENTOS

	DATA	AÇÃO	INFORMAÇÕES GERAIS	
			Local	Horário
<b>Abr</b>	27 e 28	Treinamento Sindicato - Combate a Incêndio (Parceria Sindicato Guariba)	Sociana - Auditório	8h às 17h
<b>Mai</b>	24, 25 e 26	Treinamento de Aplicação de Agroquímico Costal (Parceria Sindicato Guariba)	Sociana - Auditório	8h às 17h
<b>Jun</b>	14 e 21	Curso de Gestão de Custos Agrícolas - Modulo I (Excel básico voltado para o controle de custos da propriedade)	Unesp Jaboticabal Dep. Economia	14h às 16h30
	28, 29 e 30	Treinamento de Aplicação de Agroquímico Barra (Parceria Sindicato Guariba)	Sociana - Auditório	8h às 17h
<b>Jul</b>	05, 12 e 19	Curso de Gestão de Custos Agrícolas - Modulo II (Básico voltado para o controle de custos da propriedade)	Unesp Jaboticabal Dep. Economia	14h às 16h30
	27	Seminário Custos e Precificação de Atividades de Plantio e Manejo de Cana (Modelos de pacotes tecnológicos)	Sociana - Auditório	14h
<b>Ago</b>	16 e 23	Curso de Gestão de Custos - Modulo III	Sociana - Auditório	14h às 16h30
	30	Seminário Investimento na Cultura da Cana e Renovação	Sociana - Auditório	14h
<b>Set</b>	14 e 21	Curso de Análise de Investimento (Custos Agrícolas)	Unesp Jaboticabal Dep. Economia	14h às 16h30
	28	Seminário Custos e Precificação de Sistemas de Plantio (MPB, Meiosi, Cantose, Mecanizada, Manual)	Sociana - Auditório	14h

*Outros eventos poderão ser agendados. Portanto, fique atento às nossas comunicações.*

# Encontro sobre variedades auxilia produtor na tomada de decisão



Fotos: Ewerton Alves

*Variedade faz parte do pacote estratégico*

O “Encontro sobre variedades” promovido pela Coplana em parceria com a Stoller e Socicana, foi mais uma iniciativa do programa +Cana, que há dois anos vem disseminando informações que agregam valor à produção, conforme explicou o presidente da Cooperativa, José Antonio de Souza Rossato Junior. Ele comentou sobre os pilares para resultados na lavoura. “Vale lembrar que os três principais fatores de produção da cana são solo, manejo e clima. 15% do resultado vêm do solo; 43%, do clima; e 42%, do manejo. Portanto, a escolha da variedade correta e a utilização do melhor insumo posicionado de maneira correta vão promover sucesso à produção de cana-de-açúcar”, afirmou.

O engenheiro agrônomo Júlio Marcos Campanhão, que ministrou palestra, falou de componentes fundamentais no sucesso de um canavial. “O produtor hoje não pode mais errar. Ele tem de acertar no manejo da variedade, escolher a variedade certa, ter muda de origem boa, ver o tipo de solo e o potencial de produção, culminando com os bons tratamentos culturais para a cana se desenvolver... A Coplana tem um departamento técnico muito competente para orientar os produtores”, comentou.

Durante o encontro, o agrônomo abordou também o desempenho das principais variedades

*Campanhão comentou sobre técnicas para a produtividade*

cultivadas atualmente, além de dar recomendações sobre os melhores materiais. Também apresentou o que considera as principais técnicas e práticas para altas produtividades: Meiosi, fertilidade, adubação e correção do solo, manejo de pragas, etc., com exemplos de sucesso. Já Thiago Dall Orto, agrônomo de Desenvolvimento de Mercado de Cana-de-açúcar da Stoller, apresentou ferramentas para manejo, visando o equilíbrio fisiológico da cana-de-açúcar, tanto nutricional quanto hormonal para altos desempenhos, além de um breve resumo sobre novas tecnologias para o manejo de nematoides que a empresa está estudando.

O agrônomo Rogério Bremm, diretor Agrícola da Bunge, mostrou um trabalho do Grupo, que almeja um incremento de 30% na produtividade até 2020. Igor Pizzo, gerente de Tecnologia Agrícola e Inovação da Coplana, comentou esta iniciativa. “Este trabalho envolve um diagnóstico da situação, o planejamento de plantio e seleção das melhores variedades utilizadas.” Neste quesito, a gestão da lavoura e da equipe como um todo também são fundamentais para os desempenhos obtidos. “Foi uma oportunidade de conhecer e debater a visão de um grande grupo sucroenergético”, resumiu Igor.

# Dia de Campo sobre Meiosi na Fazenda Belo Horizonte

*Produtividade e inovação foram temas centrais*

Produtividade, mudança, empreendedorismo e ousadia foram as palavras mais usadas pelo produtor Ismael Perina Junior no Dia de Campo realizado pela Basf, na Fazenda Belo Horizonte, no dia 9 de fevereiro. O produtor apresentou, a mais de 200 participantes, o sistema Meiosi, que usa com sucesso há vários anos. Três pontos foram discutidos por produtores, que foram recebidos na Estância Santa Amélia para uma palestra antes da visita à lavoura: Meiosi no plantio, desdobra e replantio de falhas com AgMusa.

Os conceitos de replantio de falhas com AgMusa no sistema de Meiosi e a identificação visual do viveiro AgMusa e suas principais características varietais nortearam o dia de campo, e o aprendizado dos produtores foi reforçado, não só pelas demonstrações da Basf, mas pelo conhecimento de Ismael, que recebeu pelo quarto ano consecutivo os visitantes na Fazenda. “Esta experiência de dia de campo serve de estímulo para os produtores correrem atrás e reverterem o trabalho ruim que fizemos ao longo dos últimos 15 anos. O trabalho bem feito gera uma economia enorme, cerca de R\$ 2 mil por hectare no plantio, e a reforma não admite terra ociosa, além de gerar alimento e renovar a cana”, salientou Perina.

Segundo ele, a recuperação da terra dá longevidade à lavoura e vai ao encontro da necessida-

de de reduzir custo e produzir mais. “Se houver diminuição da cana no cenário nacional, só fica quem inova. Ou mudamos e inovamos ou não vamos conseguir sobreviver e obter o resultado que esperamos”, sentenciou Perina, completando que os institutos estão fazendo excelentes pesquisas e têm mudas ótimas disponíveis para o produtor. “O que vocês veem aqui é o desenvolvimento de quatro anos de trabalho. Este ano foi surpreendente. Plantei uma linha e pulei 20, usando quatro pessoas no plantio”, afirmou, incentivando os demais produtores a ousar e inovar. Ele mostrou por meio de contas e com demonstração *in loco* a economia que o produtor faz com a Meiosi.

O produtor Walter de Souza contou que as experiências dos colegas servem de incentivo para que ele próprio arrisque suas mudanças. “Planto amendoim em Meiosi, como terceiro, mas agora estou pensando em fazer a Meiosi nas minhas terras. O ano que vem já vou fazer. Primeiro me certifiquei que daria certo e agora que já vi que dá vou experimentar”, afirmou Walter.

Ricardo Bellodi Bueno, que acompanhou o dia de campo, já aderiu à Meiosi há dois anos e está muito satisfeito com o resultado. “Entrei no projeto +Cana, na primeira turma, e os resultados superaram as minhas expectativas”, ressaltou Ricardo, enquanto acompanhava atento à palestra.



# Dia de Campo da Soja na Fazenda Santa Cecília

*Lançamento de variedades foi destaque nas nove estações*

Organizado pela Coplana, o Dia de Campo na Fazenda Santa Cecília, no dia 8 de fevereiro, recebeu cerca de 100 produtores e técnicos para a visita às nove estações montadas na propriedade de José Francisco Baratela, onde foram apresentados os conceitos de novas cultivares de Soja Intacta e refúgio; controle biológico e refúgio; nutrição de plantas; e coinoculação de sementes.

O presidente da Cooperativa, José Antonio de Souza Rossato Junior, destacou que nesta quarta edição do evento, o foco foi o lançamento de novas variedades, uma ao lado da outra, o que permite ao produtor checar qual é a melhor. “A nutrição de plantas e o manejo integrado de pragas, com controle biológico, também foram apresentados, e contamos com a presença de empresas parceiras e do entomologista Prof. Odair Fernandes, da Fa-

culdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp de Jaboticabal”, salientou, completando que a parceria entre Coplana, universidades e institutos traz grandes benefícios. “A Cooperativa aproveita o conhecimento e traz luz para suas ações, e a universidade e os institutos criam o vínculo estabelecido pela extensão”, disse Rossato.

O gerente de Tecnologia e Inovação da Coplana, Igor Vanzela Pizzo, destacou que a possibilidade de ver o desempenho das variedades lado a lado é um dos pontos de destaque do dia de campo. “Depois colhe e pesa, além da observação, e isto permite ver o quanto cada uma melhora a produção e o que pode agregar ao produtor”, comentou, recebendo o respaldo dos produtores presentes. Rafael Cestari foi um deles. O produtor contou que mantinha o solo parado, mas visando agregar valor à sua produção decidiu fazer a reforma com soja, e em março será a primeira colheita.

Aldo Bellodi, por sua vez, há dez anos usa a soja na rotação de culturas, o que permite a reforma do solo. Ele chegou a plantar amendoim, mas optou pela soja para antecipar o plantio da cana-de-açúcar. Aldo usa de três a quatro variedades em média. Juliana Bellodi Baratela também escolheu a soja. “Há mais de 20 anos usamos a soja na rotação de culturas e sempre optamos por muitas variedades”, contou, comentando que o dia de campo é excelente para conhecer novas variedades que poderão ser introduzidas na lavoura.

José Francisco Baratela concorda. O proprietário da Fazenda Santa Cecília contou que no ano passado começou também a utilizar a Meiosi. “O ciclo é curto e remanesce o adubo, ficando uma adubação verde, orgânica, para a cana”, enfatizou, destacando a alegria de receber pelo quarto ano consecutivo os produtores, a Coplana e as empresas parceiras em sua propriedade.

Participaram do Dia de Campo as empresas Monsanto, Monsoy, Agroeste, Syngenta, TMG, Verdeagro, Stoller, Bug, AgBitech, a Embrapa, além da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (Unesp Jaboticabal), junto com o Apecolab.



Foto: Renata Massarini/Neomarc

# INSUMOS CANA PLANTA



## RESULTADOS PARA A CULTURA E GANHOS NO PROCESSO

Produtor, seu planejamento também se faz com a escolha e aplicação dos insumos no momento certo e com a dosagem correta.

Este é o momento. Peça orientação ao seu agrônomo e verifique as melhores opções para aplicação, uso e aquisição de insumos para as suas necessidades.

## INSUMOS COPLANA

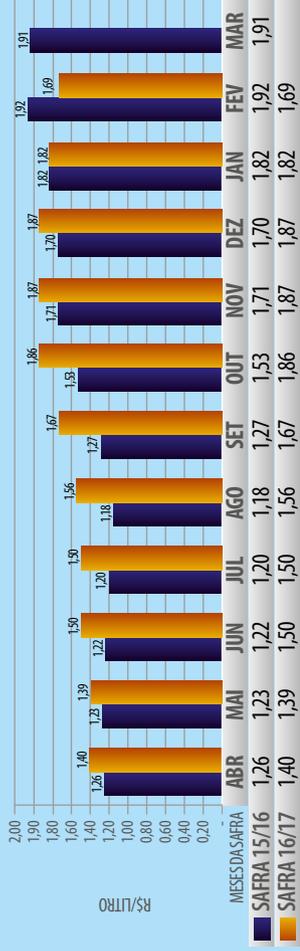
- Assistência Técnica
- Nutrição do Solo
- Métodos de Manejo e Controle
- Melhorias de Processos

COPLANA

## Números do Setor

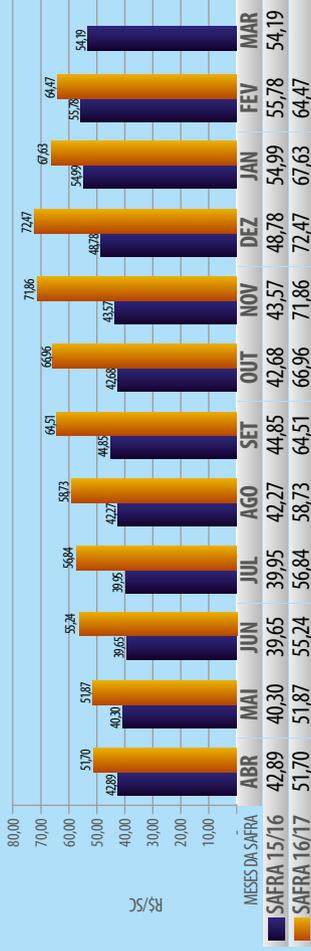
### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



### Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



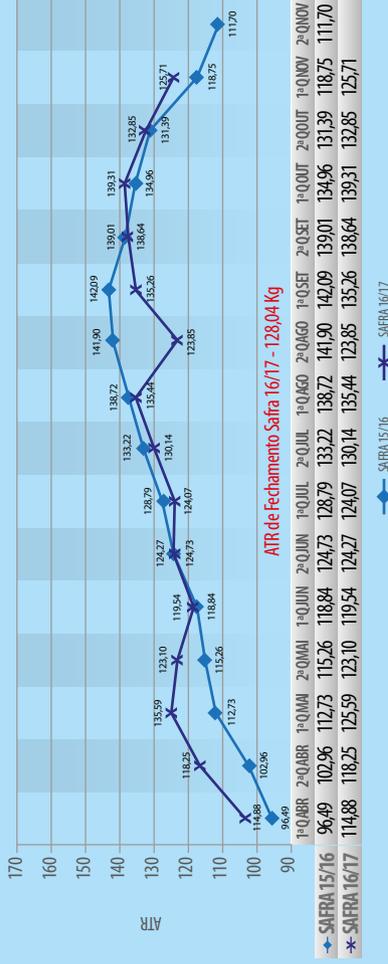
### Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecana

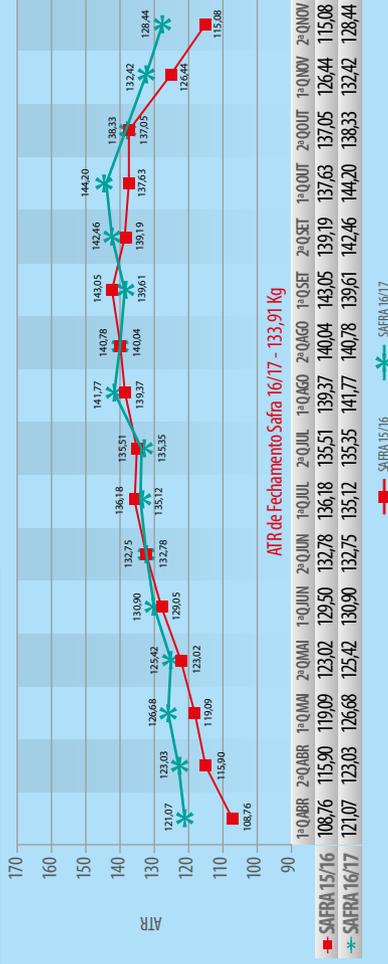


## Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 15/16 e 16/17

### USINA SÃO MARTINHO



### USINA BONFIM



### USINA SANTA ADÉLIA

